

SÍNDROME DO SEGUNDO PARTO EM FÊMEAS SUÍNAS PRIMÍPARAS E SUAS PRINCIPAIS ABORDAGENS

João Victor Facchini Rodoigues¹, Isabela Castro Oliveira¹,
Lorena Coelho de Aguiar Lima¹, Mariana Costa Fausto²

Resumo: *A suinocultura, nos últimos anos, apresentou grandes modificações em critérios de produtividade, principalmente no número de leitões/nascidos/fêmeas, e, para a obtenção de bons índices reprodutivos em uma granja é de extrema importância o monitoramento de todos os fatores que possam influenciar o desempenho reprodutivo animal. Além das características externas, como ambiente e manejo, o melhoramento genético adotado na suinocultura industrial proporcionou uma característica de hiperprolificidade. Contudo, também produziu fêmeas com menores reservas corporais exigindo durante a lactação um consumo maior de alimentos para atender a demanda da produção de leite. Quando o consumo de alimentos não atende a necessidade do animal, ocorre normalmente a perda de condição corporal da fêmea, e conseqüentemente, um comprometimento de variáveis reprodutivas como diminuição na taxa de partos, diminuição do número e tamanho da leitegada, principalmente durante o segundo parto, conhecido como Síndrome do Segundo Parto (SSP). A SSP pode ocorrer de três formas: número de leitões nascidos (LN) no segundo parto menor do que os LN no primeiro; número de LN no segundo parto menor do que a média dos LN no primeiro; número de LN no segundo parto menor do que a expectativa ou potencial de leitões esperados nesta parição, e como fatores relacionados a síndrome temos: peso corporal na primeira cobertura e ao parto; nutrição durante a primeira lactação; duração da lactação. Para amenizar o efeito causado pela síndrome, podemos utilizar de algumas estratégias, como por exemplo, atrasar a cobertura para o segundo estro de porcas desmamadas e fornecer as fêmeas um análogo da progesterona após o desmame.*

Palavras-chave: *Dias não produtivos, estro, hiperprolificidade, leitegada, suínos.*

¹Graduando em Medicina Veterinária – FACISA/UNIVIÇOSA. E-mail: jvfacchini@yahoo.com.br; isabelacastrooliveira@gmail.com; lorenadeaguiar@live.com

²Professor do curso de Medicina Veterinária – FACISA/UNIVIÇOSA. E-mail: maricfausto@gmail.com

Introdução

Uma das mais importantes características dos animais domésticos é o processo reprodutivo, não sendo diferente na espécie suína, onde o desempenho é de fundamental importância, principalmente por ser um fator decisivo no setor econômico da atividade suinícola (ALVARENGA et al., 2011).

A suinocultura, nos últimos anos, apresentou grandes modificações em critérios de produtividade, principalmente no número de leitões/nascidos/fêmeas e no número de leitões desmamados/fêmea/ano, passando o número de leitões/fêmea/ano de 23-24 para até 30 leitões (WENTZ et al., 2010).

Para a obtenção de bons índices reprodutivos em uma granja, é de extrema importância o monitoramento de todos os fatores que possam influenciar o desempenho reprodutivo animal, como por exemplo, padrões nutricionais, idade e peso do animal, assim como a época do ano que podem influenciar o desenvolvimento sexual de leitões, e quando se obtém as características desejadas e um manejo adequado, são grandes as chances de se maximizar o tamanho de leitegada (ALVARENGA et al., 2011).

Além das características externas, como ambiente e manejo, o melhoramento genético adotado na suinocultura industrial proporcionou uma característica de hiperprolificidade. Contudo, também produziu fêmeas com menores reservas corporais, exigindo durante a lactação um consumo maior de alimentos para atender a demanda da produção de leite. Quando o consumo de alimentos não atende a necessidade do animal, ocorre normalmente a perda de condição corporal da fêmea, e conseqüentemente, um comprometimento de variáveis reprodutivas como diminuição na taxa de partos, diminuição do número e tamanho da leitegada, principalmente durante o segundo parto, conhecido como Síndrome do Segundo Parto (WENTZ et al., 2010).

Tendo em vista todos os desafios descritos, esta revisão demonstra a importância compreender os mecanismos biológicos que regulam a fertilidade das matrizes suínas para o desenvolvimento de estratégias que visam minimizar efeitos nocivos e maximizar resultados reprodutivos.

Revisão de Literatura

O setor suinícola possui um tamanho que o qualifica como um dos responsáveis pelo desenvolvimento econômico e social de muitos municípios brasileiros, gerando empregos no campo, na indústria, no comércio e nos serviços. Hoje, o Brasil ocupa o 4º lugar na produção e exportação mundial da carne suína. Entretanto, sua competitividade apresenta-se comprometida principalmente devido a restrições sanitárias de alguns mercados, bem como fortalecimento do mercado interno que apresentou um aumento no consumo per capita da carne suína, passando de 13,4 kg para 15,1 kg (ABIPECS, 2012).

O principal objetivo da eficiência reprodutiva dos suínos é o aumento do número de leitões nascidos por parto e os dois principais componentes relacionados ao tamanho da leitegada, sendo esses a taxa de ovulação e a mortalidade embrionária, por outro lado, a produtividade do plantel aferida através do número de leitões desmamados/porca/ano é fortemente influenciada por inúmeros fatores como tamanho da leitegada, taxa de ovulação, fertilização, prenhes, parto, mortalidade embrionária, fetal e mortalidade pré-desmame. Nesta linha de interações, o número de dias não produtivos, a duração do período de aleitamento e a porcentagem de natimortos e mumificados devem ser incluídos como fatores importantes para a análise do potencial genético reprodutivo da matriz (PORKWORLD, 2010).

Segundo Wentz et al.(2010), a Síndrome do Segundo Parto (SSP) tem sido observada frequentemente em granjas e é marcada por uma significativa redução na produção de leitões durante o segundo parto da fêmea suína em relação ao primeiro, ocasionando perdas na produtividade do plantel. Tal fato está relacionado ao período de lactação prévio, sendo este citado como a mais importante a falha no manejo reprodutivo e nutricional. A SSP pode ocorrer de três formas: número de leitões nascidos (LN) no segundo parto menor do que os LN no primeiro; número de LN no segundo parto menor do que a média dos LN no primeiro; número de LN no segundo parto menor do que a expectativa ou potencial de leitões esperados nesta parição, e como fatores relacionados a síndrome temos: peso corporal na primeira cobertura e ao parto; nutrição durante a primeira lactação; duração da lactação.

O peso corporal de leitoas na primeira cobertura tem um efeito significativo na sua vida produtiva e, quando não há boa condição corporal, as mesmas geralmente falham em alcançar um razoável número de partições. É de suma importância que as leitoas tenham um bom peso na primeira cobertura, e, conseqüentemente, no primeiro parto. Esses animais deveriam apresentar peso próximo a 180 kg logo após o parto, a fim de evitar perdas excessivas de proteína corporal durante a primeira lactação (WILLIAMS et al., 2005)

A nutrição durante a primeira lactação é de suma importância, visto que alguns estudos mostram que a maioria das primíparas sofre certo nível de catabolismo lactacional e, mesmo na ausência de restrição alimentar imposta e comendo uma quantidade de ração à vontade, pode acontecer perda de peso corporal e de espessura de toucinho (WENTZ et al., 2010).

A SSP é mais evidente quando as primíparas são submetidas a desmames precoces (< 20 dias) e cobertas no primeiro estro pós-desmame, porém, segundo Williams et al. (2005), tanto em uma lactação precoce (14 dias) como uma lactação em um período normal (24 dias) a fertilidade pode ser afetada. Embora a fertilidade, nos dois casos, tenha sido comprometida, dados endócrinos e metabólicos indicam que os mecanismos que afetam o desempenho reprodutivo podem ser diferentes nos dois sistemas de desmame.

Como percebemos, o problema da redução do tamanho da segunda leitegada está relacionado a aspectos nutricionais na fase de preparação das leitoas e, principalmente, na primeira lactação. A alimentação correta de leitoas de reposição e posteriormente durante sua primeira lactação pode limitar ou abolir um menor desenvolvimento dos folículos ovarianos após o desmame, e para amenizar este efeito, podemos utilizar de algumas estratégias, como por exemplo, atrasar a cobertura para o segundo estro de porcas desmamadas e fornecer as fêmeas um análogo da progesterona após o desmame (WENTZ et al., 2010).

Segundo Clowes et al. (1998), a inseminação no segundo estro pós-desmame resulta em um aumento do tamanho da leitegada subsequentemente melhorara a fertilidade no segundo estro pós-desmame, comparativamente com fêmeas cobertas no primeiro estro pós-desmame, e ao compararem o desempenho reprodutivo de primíparas (ordem de parto 1 “OP1”), secundíparas (ordem de parto 2 “OP2”) e pluríparas, cobertas no primeiro ou segundo estro após o desmame, verificaram que fêmeas de primeiro e segundo

partos juntas, tiveram melhores resultados com relação ao total de nascidos e nascidos vivos, quando cobertas no segundo estro pós-desmame. Já nas fêmeas pluríparas esta estratégia não teve efeito. No entanto, ao comparar as fêmeas OP1 e OP2, foi observado que as primíparas responderam melhor do que as secundíparas à cobertura no segundo estro pós-desmame. A explicação para o melhor desempenho das fêmeas cobertas no segundo estro após o desmame pode ser devido ao aumento da sobrevivência embrionária, pois um pico de LH pré-ovulatório, maior no segundo estro com relação ao primeiro, está associado a uma maior concentração de progesterona após a ovulação.

A utilização do análogo de progesterona é utilizado na dose de 20 mg/dia, não havendo redução na fertilidade ou tamanho da leitegada e ainda previne o desenvolvimento de cistos ovarianos. Após o desmame, há um imediato aumento na frequência dos pulsos de LH, resultando em um rápido desenvolvimento folicular [41], assim, a ação do análogo é satisfatória devido resultar em um feedback negativo na liberação de GnRH e, conseqüentemente, a inibição da liberação de LH e FSH (WENTZ et al.2010).

Considerações finais

A síndrome do segundo parto esta relacionada a falhas nutricionais e de manejo realizados nas granjas, e altera bruscamente os índices buscados, interferindo no desempenho e nos resultados econômico das mesmas. Analisando as informações, torna-se claro a importância de realizar uma preparação correta das fêmeas primíparas, desde a primeira inseminação, momento do parto e de desmame, sendo os principais quesitos de análise a condição corporal das fêmeas e a nutrição fornecida durante todo esse período.

Algumas alternativas são exploradas para se evitar a síndrome, porém estudos para aprimorar as mesmas ainda são necessários, pelo fato que essas estratégias alteram os indicies zootécnicos aumentando os dias não produtivos.

Referências Bibliográficas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA PRODUTORA E EXPORTADORA DE CARNE SUÍNA (ABIPECS, 2012). **Relatórios Anuais da Abipecs2011/2012**. Disponível em: <http://www.abipecs.org.br/uploads/>

relatorios/relatorios-associados/ABIPECS_relatorio_2011_pt.pdf. Acesso em: 11/12/2012.

ALVARENGA, A. L. N. et al. **Boletim técnico** (Universidade Federal de Lavras) – Departamento de Medicina Veterinária: aspectos reprodutivos e estresse na espécie suína. Boletim Técnico - nº 86, Lavras-MG, 2011. 40p. Disponível em: http://www.editora.ufla.br/adm/upload/boletim/bol_86.pdf. Acessado em: 16/08/2012.

CLOWES E.J., AHERNE F.X. & FOXCROFT G.R. Effect of delayed breeding on the endocrinology and fecundity of sows. **Journal of Animal Science**. v. 72, p.283-291, 1994.

PORKWORLD, (2010). **Principais fatores inter-relacionados à redução da segunda leitegada em fêmeas suínas**. Associação Sul Mato-grossense de Suinocultores. Disponível em: http://www.asumas.com.br/index.php?option=com_content&task=view&id=98&Itemid=104. Acesso em: 09/12/2012.

WENTZ, I.; WELANG, R.F.; BORTOLOZZO, F.P. How to approach the problem of the second litter syndrome. *Acta Scientiae Veterinariae*. 38. p. 121 – 133. 2010.

Williams N.H., Patterson J. & Foxcroft G.R. 2005. *Non-negotiables in gilt development*. *Advances in Pork Production*. (16): 281-289.